



Você está em: SPFC > Notícias > História

Ranking histórico: Técnicos

Telê Santana e os grandes comandantes do Tricolor

Michael Serra / Arquivo Histórico do São Paulo FC - 21/12/2014 às 07:24



Por Arquivo Histórico do São Paulo FC

Telê Santana. É o nome que todos logo relacionam a qualquer lista dos melhores técnicos da história do São Paulo. Também pudera, não há como dissociar o nome do grande técnico das maiores vitórias e conquistas do clube. Foram 10 títulos oficiais e outros 11 torneios amistosos vencidos por Telê no Tricolor.

Com 411 jogos no comando do São Paulo, Telê tem uma média de conquista de um título oficial a cada 40 jogos, praticamente. Se considerarmos então as competições amistosas (até por que nesses 411 jogos são consideradas partidas desse tipo), a média se torna absolutamente espantosa: um título a cada 20 jogos!

Nenhum outro técnico possui tantos títulos oficiais pelo Tricolor, confira o ranking:

TÍTULOS OFICIAIS

C	T	Treinador	Torneios	Ano	C	T	Treinador	Torneios	Ano
1º	10	Telê Santana	Brasileiro	1991	2	Paulo Autuori	Mundial		2005
			Paulista	1991			Libertadores		2005
			Mundial	1992	2	Vicente Feola	Paulista		1948

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

22/06/2019 às 17:57
Com clássico, Tricolor começa o mata-mata do BR Sub-17

21/06/2019 às 16:53
Sub-20 vence o Audax e segue líder do grupo no Paulista

21/06/2019 às 13:30
Seleção peruana treina no CT da Barra Funda antes de enfrentar o Brasil

21/06/2019 às 11:15
Quartas do Brasileirão Feminino: conheça as datas e horários dos jogos do Tricolor

21/06/2019 às 08:51
Os dez jogos mais alternativos da história do Morumbi

+ MAIS NOTÍCIAS

MAIS LIDAS

21/06/2019 às 08:51
Os dez jogos mais alternativos da história do Morumbi

19/06/2019 às 20:32
Na despedida do Morumbi da Copa América, Colômbia vence Catar por 1 a 0

20/06/2019 às 19:31
Quarteto reencontra o Tricolor em treino da Seleção no CT da Barra Funda

		Libertadores	1992		Paulista	1949		
		Paulista	1992 7º	1	Béla Guttmann	Paulista	1957	
		Mundial	1993	1	Emerson Leão	Paulista	2005	
		Libertadores	1993	1	Formiga	Paulista	1981	
		Supercopa	1993	1	Jim Lopes	Paulista	1953	
		Recopa	1993	1	José Poy	Paulista	1975	
		Recopa	1994	1	Levir Culpi	Paulista	2000	
2º	5	Muricy Ramalho	Conmebol	1994	1	Nelsinho Batista	Paulista	1998
			Master Conmebol	1996	1	Ney Franco	Sul-Americana	2012
			Brasileiro	2006	1	Oswaldo Brandão	Paulista	1971
			Brasileiro	2007	1	Oswaldo Alvarez	Rio São-Paulo	2001
			Brasileiro	2008	1	Osw. de Oliveira	Super Paulistão	2002
3º	3	Joreca	Paulista	1943	1	Pepe	Brasileiro	1986
			Paulista	1945	1	Rubens Minelli	Brasileiro	1977
			Paulista	1946	1	Rubens Sales	Paulista	1931
4º	2	Carlos A. Silva	Paulista	1980	1	Zeze Moreira	Paulista	1970
			Paulista	1989				
	2	Cilinho	Paulista	1985				
			Paulista	1987				

19/06/2019 às 18:45

Retorno de Pablo se aproxima com pausa para a Copa América

20/06/2019 às 17:16

Com entrada gratuita e transmissão SPFCtv, Sub-20 encara Audax

[+ MAIS NOTÍCIAS](#)

Além desses, Telê Santana também possui no currículo a Taça Prefeitura Municipal de Rio Claro (1973), o Troféu Cidade de Barcelona (1991 e 1992), o Torneio Tereza Herrera e o Ramón de Carranza (1992); a Taça Cidade de Los Angeles, Cidade de Santiago e o Troféu Jalisco (todos de 1993), além do Troféu San Lorenzo de Almagro (1994) e a Copa dos Campeões Mundiais e o Troféu Achilie e Cesare Bortolotti (ambos de 1995).

Muricy Ramalho, o segundo colocado na lista, possui além dos cinco títulos oficiais, outro cinco títulos de torneios amistosos: Aniversário de Ribeirão Preto (1995), Torneio Rei Dadá (1995), Copa dos Campeões Mundiais (1996), Troféu Cerveja Cristal (1996) e Taça Clubes Irmãos (1997). A média de títulos por partida de Muricy é de uma conquista a cada 91 jogos (ou 46, considerando os torneios não-oficiais).

Em 2014, Muricy Ramalho ultrapassou Telê Santana e Jose Poy na lista dos treinadores que mais vezes comandaram o clube em toda a história, como também superou o Mestre Telê como o técnico que mais vezes estava à frente do time no Morumbi. De quebra, Muricy deixou novamente Poy para trás no ranking do Campeonato Brasileiro.

Porém, outros grandes treinadores passaram pelo São Paulo e deixaram, se não um título importante, uma marca ou curiosidade significativa. Acompanhe nos rankings abaixo:

■ JOGOS EM GERAL

Os técnicos que mais jogos comandaram o São Paulo

C.	Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Vicente Feola	532	299	106	127	1249	723	62,84	2,35	1,36
2º	Muricy Ramalho	455	244	121	90	770	449	62,49	1,69	0,99
3º	José Poy	422	213	129	80	662	361	60,66	1,57	0,86
4º	Telê Santana	411	198	122	91	611	389	58,07	1,49	0,95
5º	Cilinho	249	111	87	51	375	232	56,22	1,51	0,93
6º	Joreca	172	115	31	26	521	245	72,87	3,03	1,42
7º	Rubens Minelli	168	79	48	41	245	143	56,55	1,46	0,85
8º	Carlos Alberto Silva	154	67	58	29	203	124	56,06	1,32	0,81
9º	Oswaldo Brandão	142	84	29	29	262	157	65,96	1,85	1,11



SÓCIO TORCEDOR

Ingressos mais baratos e outros benefícios pra quem é mais que um torcedor.



CONCEPT HALL

Conheça os bares, lojas, restaurantes e outras atrações que o Morumbi oferece fora de campo.

10º Paulo César Carpegiani 114 70 13 31 230 137 65,20 2,02 1,20

Completam a lista de técnicos com mais de 100 jogos no comando do Tricolor: Jim Lopes, com 111 e Nelsinho Baptista, com 108.

Vicente Feola, técnico que mais vezes dirigiu o time até hoje, começou a carreira no Tricolor em 1937, vindo do CA Estudantes de São Paulo. Foi campeão paulista de 1948 e 1949. Se tornou dirigente do clube posteriormente, mas volta e meia reassumia o cargo técnico, chegando, assim, a comandar a seleção brasileira no primeiro título mundial do Brasil, em 1958.

Os técnicos com os melhores aproveitamentos de pontos

C.	Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	C. Caldeira (Clodô)	74	52	11	11	231	100	75,23	3,12	1,35
2º	Joreca	172	115	31	26	521	245	72,87	3,03	1,42
3º	Jim Lopes	111	70	19	22	221	103	68,77	1,99	0,93
4º	Emerson Leão	89	53	18	18	185	95	66,29	2,08	1,07
5º	Osvaldo Brandão	142	84	29	29	262	157	65,96	1,85	1,11
6º	Paulo César Carpegiani	114	70	13	31	230	137	65,20	2,02	1,20
7º	Formiga	71	42	10	19	126	65	63,85	1,77	0,92
8º	Vicente Feola	532	299	106	127	1249	723	62,84	2,35	1,36
9º	Muricy Ramalho	455	244	121	90	770	449	62,49	1,69	0,99
10º	Levir Culpi	78	42	18	18	161	110	61,54	2,06	1,41

**Mínimo de 65 jogos no comando do time.*

Clodoaldo Caldeira, o Clodô, foi um defensor do São Paulo que veio do Paulistano, quando da fundação do novo clube. Após se aposentar, assumiu o comando do time em 1933 e o dirigiu até o fim da primeira fase do clube, em 1935. Foi vice-campeão paulista de 1933 e 1934 e vice do Torneio Rio-São Paulo de 1933.

Os técnicos com melhores aproveitamentos de pontos como mandante

C.	Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	C. Caldeira (Clodô)	33	28	2	3	128	37	86,87	3,88	1,12
1º	Emerson Leão	45	37	6	2	114	33	86,67	2,53	0,73
3º	Jim Lopes	45	35	6	4	109	33	82,22	2,42	0,73
4º	Vicente Feola	199	141	28	30	543	234	75,54	2,73	1,18
5º	Béla Guttmán	39	26	10	3	116	47	75,21	2,97	1,21
6º	Ricardo Gomes	38	26	6	6	73	28	73,68	1,92	0,74
7º	Paulo César Carpegiani	54	36	10	8	118	54	72,84	2,19	1,00
8º	Osvaldo Brandão	62	42	9	11	126	58	72,58	2,03	0,94
9º	Joreca	77	51	14	12	246	106	72,29	3,19	1,38
10º	Muricy Ramalho	223	144	51	28	439	187	72,20	1,97	0,84

**Mínimo de 65 jogos no comando do time, no geral.*

Os técnicos com melhores aproveitamentos de pontos como visitante

C.	Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Joreca	86	61	14	11	260	121	76,36	3,02	1,41
2º	C. Caldeira (Clodô)	40	24	8	8	102	62	66,67	2,55	1,55

3º	Oswaldo Brandão	77	40	19	18	132	97	60,17	1,71	1,26
4º	Jim Lopes	61	33	11	17	102	63	60,11	1,67	1,03
5º	Formiga	35	19	5	11	53	36	59,05	1,51	1,03
6º	Mário Juliato	49	23	17	9	65	38	58,50	1,33	0,78
7º	Paulo César Carpegiani	59	33	3	23	110	82	57,63	1,86	1,39
8º	Vicente Feola	308	149	69	90	664	450	55,84	2,16	1,46
9º	José Poy	226	98	76	52	323	213	54,57	1,43	0,94
10º	Muricy Ramalho	226	96	68	62	315	257	52,51	1,39	1,14

**Mínimo de 65 jogos no comando do time, no geral.*

Jorge Gomes de Lima, o Joreca, foi treinador do São Paulo de 1943 a 1947, sagrando-se, assim, campeão paulista de 1943 - o primeiro após a refundação -, 1945 e 1946, esse último de modo invicto. Comandou o clube na época do famoso Rolo Compressor, com Leônidas, Sastre, Luizinho e companhia.

Os técnicos com os ataques mais ofensivos (melhor média de gols marcados)

C.	Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	C. Caldeira (Clodô)	74	52	11	11	231	100	75,23	3,12	1,35
2º	Joreca	172	115	31	26	521	245	72,87	3,03	1,42
3º	Vicente Feola	532	299	106	127	1249	723	62,84	2,35	1,36
4º	Béla Guttman	97	47	28	22	218	130	58,08	2,25	1,34
5º	Nelsinho Baptista	108	52	22	34	231	160	54,94	2,14	1,48
6º	Emerson Leão	89	53	18	18	185	95	66,29	2,08	1,07
7º	Levir Culpí	78	42	18	18	161	110	61,54	2,06	1,41
8º	P. C. Carpegiani	114	70	13	31	230	137	65,20	2,02	1,20
9º	Jim Lopes	111	70	19	22	221	103	68,77	1,99	0,93
10º	Flávio Costa	65	23	17	25	129	108	44,10	1,98	1,66

**Mínimo de 65 jogos no comando do time.*

Os times do São Paulo, naquela primeira metade dos anos 30, se caracterizavam pela excepcional média de gols marcados. Clodô, um dos técnicos do período, é um dos responsáveis pelo grande ataque do Tricolor em 1933, ao lado de Waldemar de Brito, centroavante.

Curiosamente, Telê Santana, dentre os 25 treinadores com o mínimo de jogos considerados é o 4º com pior média de gols marcados, somente 1,49 por jogo, somente atrás de Rubens Minelli (1,46), Carlos Alberto Silva (1,32) e Mário Juliato (1,29).

Os técnicos com as melhores defesas (menor média de gols sofridos)

C.	Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Mário Juliato	75	36	24	15	97	60	58,67	1,29	0,80
2º	Carlos Alberto Silva	154	67	58	29	203	124	56,06	1,32	0,81
3º	Rubens Minelli	168	79	48	41	245	143	56,55	1,46	0,85
4º	José Poy	422	213	129	80	662	361	60,66	1,57	0,86
5º	Formiga	71	42	10	19	126	65	63,85	1,77	0,92
6º	Ney Franco	79	40	17	22	127	73	57,81	1,61	0,92
7º	Jim Lopes	111	70	19	22	221	103	68,77	1,99	0,93
8º	Cilinho	249	111	87	51	375	232	56,22	1,51	0,93
9º	Telê Santana	411	198	122	91	611	389	58,07	1,49	0,95
10º	Muricy Ramalho	455	244	121	90	770	449	62,49	1,69	0,99

*Mínimo de 65 jogos no comando do time.

Inicialmente auxiliar técnico, Mário Juliato comandava o time "expressinho" do Tricolor até assumir o cargo no time principal após a saída de Rubens Minelli, em 1978. Como em toda a década de 70, o time do São Paulo em suas mãos se baseava em uma forte defesa. Permaneceu no clube até o final de 1979 e não conquistou títulos significativos, de competições oficiais.

Em termos defensivos, os treinadores com piores números, dentre os 25 possíveis citados, são: Flávio Costa (1,66), Nelsinho Baptista (1,48) e Joreca (1,42).

■ JOGOS DE COMPETIÇÃO

Os técnicos que comandaram o São Paulo em mais jogos competitivos*

C.	Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%P	MM	MS
1º	Muricy Ramalho	439	235	114	90	745	439	62,19	1,70	1,00
2º	José Poy	369	179	117	73	558	311	59,08	1,51	0,84
3º	Telê Santana	364	177	108	79	543	339	58,52	1,49	0,93
4º	Vicente Feola	291	174	58	59	701	379	66,44	2,41	1,30
5º	Cilinho	228	100	80	48	336	214	55,56	1,47	0,94
6º	Rubens Minelli	153	72	43	38	225	133	56,43	1,47	0,87
7º	Carlos Alberto Silva	134	58	50	26	170	104	55,72	1,27	0,78
8º	Oswaldo Brandão	109	60	23	26	182	118	62,08	1,67	1,08
9º	P. C. Carpegiani	109	65	13	31	211	135	63,61	1,94	1,24
10º	Nelsinho Baptista	108	52	22	34	231	160	54,94	2,14	1,48

*Jogos de competição oficial, organizados pelas federações competentes.

Atualmente técnico do São Paulo, Muricy Ramalho já é o treinador que mais vezes esteve a frente do time em jogos de competição oficial, tendo superado Poy em 2013. A primeira disputa de competição oficial do técnico tricampeão brasileiro foi o Campeonato Paulista de 1994, quando era ainda auxiliar de Telê Santana.

Completa o "clube dos 100" jogos: Joreca, exatamente com 100 partidas.

Os técnicos com melhores aproveitamentos de pontos em jogos competitivos

C.	Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%P	MM	MS
1º	Joreca	100	69	20	11	301	125	75,67	3,01	1,25
2º	Jim Lopes	76	49	12	15	152	68	69,74	2,00	0,89
3º	Vicente Feola	291	174	58	59	701	379	66,44	2,41	1,30
4º	Emerson Leão	89	53	18	18	185	95	66,29	2,08	1,07
5º	P. C. Carpegiani	109	65	13	31	211	135	63,61	1,94	1,24
6º	Formiga	64	37	10	17	111	57	63,02	1,73	0,89
7º	Muricy Ramalho	439	235	114	90	745	439	62,19	1,70	1,00
8º	Oswaldo Brandão	109	60	23	26	182	118	62,08	1,67	1,08
9º	Oswaldo de Oliveira	57	31	12	14	130	81	61,40	2,28	1,42
10º	Levir Culpi	76	40	18	18	153	107	60,53	2,01	1,41

*Mínimo de 52 jogos competitivos no comando.

Os técnicos com melhores aproveitamentos de pontos em jogos competitivos como mandante

C.	Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%P	MM	MS
1º	Emerson Leão	45	37	6	2	114	33	86,67	2,53	0,73
2º	Jim Lopes	36	29	4	3	92	27	84,26	2,56	0,75
3º	Vicente Feola	143	109	20	14	418	159	80,89	2,92	1,11
4º	Joreca	44	32	7	5	151	54	78,03	3,43	1,23
5º	Mário Travaglini	30	20	8	2	51	17	75,56	1,70	0,57
6º	Béla Guttman	33	22	8	3	104	41	74,75	3,15	1,24
7º	Ricardo Gomes	38	26	6	6	73	28	73,68	1,92	0,74
8º	Muricy Ramalho	220	142	50	28	432	185	72,12	1,96	0,84
9º	Telê Santana	184	119	40	25	337	150	71,92	1,83	0,82
10º	P. C. Carpegiani	52	34	10	8	109	53	71,79	2,10	1,02

**Mínimo de 52 jogos competitivos no comando, no geral, neste critério.*

Emerson Leão foi campeão paulista de 2005 com somente uma derrota. O desempenho do técnico no estádio se manteve regular nas outras competições que disputou (a maior parte das partidas foram do Campeonato Paulista). Suas únicas duas derrotas no estádio foram para a Ponte Preta, em 2005, quando o campeonato já estava decidido, e para o Santos, em 2012.

Os técnicos com melhores aproveitamentos de pontos em jogos competitivos como visitante

C.	Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%P	MM	MS
1º	Joreca	48	34	10	4	136	58	77,78	2,83	1,21
2º	Jim Lopes	36	19	6	11	51	34	58,33	1,42	0,94
3º	P. C. Carpegiani	57	31	3	23	102	82	56,14	1,79	1,44
4º	Formiga	31	15	5	11	46	34	53,76	1,48	1,10
5º	Oswaldo de Oliveira	27	12	7	8	44	41	53,09	1,63	1,52
6º	Oswaldo Brandão	54	24	14	16	71	66	53,09	1,31	1,22
7º	Vicente Feola	138	61	34	43	264	204	52,42	1,91	1,48
8º	Levir Culpi	36	16	8	12	74	61	51,85	2,06	1,69
9º	Muricy Ramalho	217	91	64	62	303	251	51,77	1,40	1,16
10º	José Poy	189	73	68	48	240	180	50,62	1,27	0,95

**Mínimo de 52 jogos competitivos no comando, no geral, neste critério.*

Os técnicos com os melhores ataques em jogos competitivos (média de gols marcados)

C.	Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%P	MM	MS
1º	Joreca	100	69	20	11	301	125	75,67	3,01	1,25
2º	Béla Guttman	59	31	14	14	149	83	60,45	2,53	1,41
3º	Vicente Feola	291	174	58	59	701	379	66,44	2,41	1,30
4º	Oswaldo de Oliveira	57	31	12	14	130	81	61,40	2,28	1,42
5º	Nelsinho Baptista	108	52	22	34	231	160	54,94	2,14	1,48
6º	Emerson Leão	89	53	18	18	185	95	66,29	2,08	1,07
7º	Levir Culpi	76	40	18	18	153	107	60,53	2,01	1,41
8º	Jim Lopes	76	49	12	15	152	68	69,74	2,00	0,89
9º	Darío Pereyra	53	22	19	12	105	63	53,46	1,98	1,19
10º	P. C. Carpegiani	109	65	13	31	211	135	63,61	1,94	1,24

**Mínimo de 52 jogos competitivos no comando, no geral, neste critério.*

Os técnicos com as melhores defesas em jogos competitivos (média de gols sofridos)

C.	Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%P	MM	MS
1º	Carlos Alberto Silva	134	58	50	26	170	104	55,72	1,27	0,78
2º	José Poy	369	179	117	73	558	311	59,08	1,51	0,84
3º	Rubens Minelli	153	72	43	38	225	133	56,43	1,47	0,87
4º	Mário Travaglini	60	28	23	9	87	53	59,44	1,45	0,88
5º	Formiga	64	37	10	17	111	57	63,02	1,73	0,89
6º	Jim Lopes	76	49	12	15	152	68	69,74	2,00	0,89
7º	Ney Franco	77	39	17	21	125	71	58,01	1,62	0,92
8º	Telê Santana	364	177	108	79	543	339	58,52	1,49	0,93
9º	Cilinho	228	100	80	48	336	214	55,56	1,47	0,94
10º	Sylvio Pirillo	67	30	22	15	111	66	55,72	1,66	0,99

*Mínimo de 52 jogos competitivos no comando, no geral, neste critério.

De certa maneira é surpreendente que as defesas montadas por Carlos Alberto Silva, campeão paulista em 1980 e 1989 superem marcas dos já muito reconhecidos sistemas defensivos de Poy (detentor do recorde de partidas invictas pelo clube) e Minelli (campeão brasileiro de 1977). Contudo, ao saber que Oscar e Darío Pereyra, em 1980, e Adilson e Ricardo Rocha, em 1989, eram a base desse forte esquema, o ranking deixa de ser surpresa.

■ JOGOS NO MORUMBI

Os técnicos com mais jogos no Morumbi

C.	Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%P	MM	MS
1º	Muricy Ramalho	202	129	50	23	386	167	72,11	1,91	0,83
2º	Telê Santana	176	111	41	24	323	146	70,83	1,84	0,83
3º	José Poy	152	76	48	28	234	116	60,53	1,54	0,76
4º	Cilinho	110	59	33	18	174	87	63,64	1,58	0,79
5º	Carlos Alberto Silva	78	49	17	12	125	54	70,09	1,60	0,69
6º	Rubens Minelli	72	35	21	16	121	70	58,33	1,68	0,97
7º	Nelsinho Baptista	52	30	11	11	125	60	64,74	2,40	1,15
8º	P. C. Carpegiani	50	32	9	9	114	54	70,00	2,28	1,08
9º	Emerson Leão	43	35	6	2	109	32	86,05	2,53	0,74
10º	Oswaldo Brandão	41	26	8	7	73	37	69,92	1,78	0,90
10º	Levir Culpi	41	27	9	5	88	45	73,17	2,15	1,10

Muricy Ramalho, em 2014, superou Telê Santana nesse ranking ainda no princípio de 2014.

Os técnicos com os melhores aproveitamentos de pontos no Morumbi

C.	Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%P	MM	MS
1º	Emerson Leão	43	35	6	2	109	32	86,05	2,53	0,74
2º	Ricardo Gomes	35	24	6	5	66	26	74,29	1,89	0,74
3º	Levir Culpi	41	27	9	5	88	45	73,17	2,15	1,10
4º	Muricy Ramalho	202	129	50	23	386	167	72,11	1,91	0,83
5º	Telê Santana	176	111	41	24	323	146	70,83	1,84	0,83
6º	Carlos Alberto Silva	78	49	17	12	125	54	70,09	1,60	0,69
7º	P. C. Carpegiani	50	32	9	9	114	54	70,00	2,28	1,08
8º	Oswaldo Brandão	41	26	8	7	73	37	69,92	1,78	0,90
9º	Mário Travaglini	34	20	10	4	55	24	68,63	1,62	0,71

10° Ney Franco 37 23 7 7 65 23 **68,47** 1,76 0,62

**Mínimo de 31 jogos comandando o time no Morumbi.*

Os técnicos com os melhores ataques no Morumbi (média de gols marcados)

C.	Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%P	MM	MS
1°	Emerson Leão	43	35	6	2	109	32	86,05	2,53	0,74
2°	Nelsinho Baptista	52	30	11	11	125	60	64,74	2,40	1,15
3°	P. C. Carpegiani	50	32	9	9	114	54	70,00	2,28	1,08
4°	Levir Culpi	41	27	9	5	88	45	73,17	2,15	1,10
5°	Formiga	34	21	6	7	68	31	67,65	2,00	0,91
6°	Paulo Autuori	32	17	7	8	62	39	60,42	1,94	1,22
7°	Muricy Ramalho	202	129	50	23	386	167	72,11	1,91	0,83
8°	Ricardo Gomes	35	24	6	5	66	26	74,29	1,89	0,74
9°	Telê Santana	176	111	41	24	323	146	70,83	1,84	0,83
10°	Oswaldo Brandão	41	26	8	7	73	37	69,92	1,78	0,90

**Mínimo de 31 jogos comandando o time no Morumbi.*

Os técnicos com as melhores defesas no Morumbi (média de gols sofridos)

C.	Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%P	MM	MS
1°	Ney Franco	37	23	7	7	65	23	68,47	1,76	0,62
2°	Carlos Alberto Silva	78	49	17	12	125	54	70,09	1,60	0,69
3°	Mário Travaglini	34	20	10	4	55	24	68,63	1,62	0,71
4°	Ricardo Gomes	35	24	6	5	66	26	74,29	1,89	0,74
4°	Emerson Leão	43	35	6	2	109	32	86,05	2,53	0,74
6°	José Poy	152	76	48	28	234	116	60,53	1,54	0,76
7°	Cilinho	110	59	33	18	174	87	63,64	1,58	0,79
8°	Muricy Ramalho	202	129	50	23	386	167	72,11	1,91	0,83
8°	Telê Santana	176	111	41	24	323	146	70,83	1,84	0,83
10°	Oswaldo Brandão	41	26	8	7	73	37	69,92	1,78	0,90

**Mínimo de 31 jogos comandando o time no Morumbi.*

■ JOGOS NO CAMPEONATO BRASILEIRO

Os técnicos que mais vezes comandaram o time no Campeonato Brasileiro

C.	Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%P	MM	MS
1°	Muricy Ramalho	181	100	50	31	287	156	64,46	1,59	0,86
2°	José Poy	157	71	60	26	227	116	57,96	1,45	0,74
3°	Telê Santana	132	58	40	34	165	121	54,04	1,25	0,92
4°	Cilinho	57	22	17	18	77	69	48,54	1,35	1,21
5°	Paulo Autuori	52	18	13	21	83	79	42,95	1,60	1,52
6°	Carlos Alberto Silva	50	21	23	6	79	45	57,33	1,58	0,90
7°	Paulo César Carpegiani	45	25	4	16	82	61	58,52	1,82	1,36
8°	Ricardo Gomes	43	21	10	12	65	49	56,59	1,51	1,14
9°	Rubens Minelli	41	20	10	11	74	36	56,91	1,80	0,88
10°	Nelsinho Baptista	41	17	9	15	68	60	48,78	1,66	1,46

Este é outro ranking onde é Muricy Ramalho assumiu a liderança em 2014 e, de quebra, alcançou a expressiva marca de 100 vitórias pelo time na competição. Na próxima temporada, o atual técnico são-paulino tem a chance de chegar a 200 jogos no comando do clube pelo Brasileirão.

Os técnicos com melhores aproveitamentos de pontos no Campeonato Brasileiro

C. Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%P	MM	MS
1º Muricy Ramalho	181	100	50	31	287	156	64,46	1,59	0,86
2º Paulo César Carpegiani	45	25	4	16	82	61	58,52	1,82	1,36
3º Roberto Rojas	40	20	10	10	68	53	58,33	1,70	1,33
4º José Poy	157	71	60	26	227	116	57,96	1,45	0,74
5º Carlos Alberto Silva	50	21	23	6	79	45	57,33	1,58	0,90
6º Rubens Minelli	41	20	10	11	74	36	56,91	1,80	0,88
7º Ricardo Gomes	43	21	10	12	65	49	56,59	1,51	1,14
8º Ney Franco	35	17	8	10	56	31	56,19	1,60	0,89
9º Telê Santana	132	58	40	34	165	121	54,04	1,25	0,92
10º Nelsinho Baptista	41	17	9	15	68	60	48,78	1,66	1,46

**Mínimo de 35 partidas no comando do time nesse campeonato. (A nota de corte aumentou de 33 para 35 devido a subida da média de partidas dos técnicos do clube nessa competição, e assim, somente 12 técnicos estão aptos a serem analisados).*

Obviamente, o técnico que foi tricampeão consecutivo pelo Tricolor, justamente na era dos pontos corridos, seria o líder nesse quesito.

Os técnicos com os melhores ataques no Campeonato Brasileiro (média de gols marcados)

C. Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%P	MM	MS
1º Paulo César Carpegiani	45	25	4	16	82	61	58,52	1,82	1,36
2º Rubens Minelli	41	20	10	11	74	36	56,91	1,80	0,88
3º Roberto Rojas	40	20	10	10	68	53	58,33	1,70	1,33
4º Nelsinho Baptista	41	17	9	15	68	60	48,78	1,66	1,46
5º Ney Franco	35	17	8	10	56	31	56,19	1,60	0,89
5º Paulo Autuori	52	18	13	21	83	79	42,95	1,60	1,52
7º Muricy Ramalho	181	100	50	31	287	156	64,46	1,59	0,86
8º Carlos Alberto Silva	50	21	23	6	79	45	57,33	1,58	0,90
9º Ricardo Gomes	43	21	10	12	65	49	56,59	1,51	1,14
10º José Poy	157	71	60	26	227	116	57,96	1,45	0,74

**Mínimo de 35 partidas no comando do time nesse campeonato.*

O ataque de 2002, coordenado por Oswaldo de Oliveira com Reinaldo, Luis Fabiano e Kaká é, de longe, o mais positivo da história do São Paulo no Campeonato Brasileiro. Contudo, a defesa não apresentava o mesmo confiável rendimento...

Os técnicos com as melhores defesas no Campeonato Brasileiro (média de gols sofridos)

C. Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%P	MM	MS
1º José Poy	157	71	60	26	227	116	57,96	1,45	0,74
2º Muricy Ramalho	181	100	50	31	287	156	64,46	1,59	0,86
3º Rubens Minelli	41	20	10	11	74	36	56,91	1,80	0,88
4º Ney Franco	35	17	8	10	56	31	56,19	1,60	0,89

5º	Carlos Alberto Silva	50	21	23	6	79	45	57,33	1,58	0,90
6º	Telê Santana	132	58	40	34	165	121	54,04	1,25	0,92
7º	Ricardo Gomes	43	21	10	12	65	49	56,59	1,51	1,14
8º	Cilinho	57	22	17	18	77	69	48,54	1,35	1,21
9º	Roberto Rojas	40	20	10	10	68	53	58,33	1,70	1,33
10º	Paulo César Carpegiani	45	25	4	16	82	61	58,52	1,82	1,36

**Mínimo de 35 partidas no comando do time nesse campeonato.*

Poy montou uma das melhores defesas do São Paulo em todos os tempos, responsável por uma sequência de 47 jogos invictos em meados da década de 70 (maiores detalhes sobre esse fato em uma futura matéria). Muricy Ramalho, no Brasileirão de 2007, por alguns jogos superou os índices daquele sistema defensivo do técnico argentino e, de modo geral, Muricy ainda possui uma excelente marca na competição.

Os técnicos com melhores aproveitamentos no Campeonato Brasileiro como mandantes


C.	Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%P	MM	MS
1º	Carlos Alberto Silva	26	18	6	2	53	18	76,92	2,04	0,69
2º	Rubens Minelli	20	14	4	2	52	16	76,67	2,60	0,80
3º	Muricy Ramalho	91	62	21	8	171	60	75,82	1,88	0,66
4º	Ney Franco	17	12	2	3	36	11	74,51	2,12	0,65
5º	Ricardo Gomes	22	14	5	3	37	17	71,21	1,68	0,77
6º	Paulo César Carpegiani	21	14	2	5	46	26	69,84	2,19	1,24
7º	Telê Santana	69	42	16	11	107	50	68,60	1,55	0,72
8º	José Poy	70	37	22	11	107	46	63,33	1,53	0,66
9º	Roberto Rojas	20	11	5	4	34	22	63,33	1,70	1,10
10º	Cilinho	30	16	8	6	45	27	62,22	1,50	0,90


**Mínimo de 35 partidas no comando do time nesse campeonato.*


Os técnicos com melhores aproveitamentos no Campeonato Brasileiro como visitantes

C.	Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%P	MM	MS
1º	José Poy	87	34	38	15	120	70	53,64	1,38	0,80
2º	Roberto Rojas	20	9	5	6	34	31	53,33	1,70	1,55
3º	Muricy Ramalho	90	38	29	23	116	96	52,96	1,29	1,07
4º	Paulo César Carpegiani	24	11	2	11	36	35	48,61	1,50	1,46
5º	Nelsinho Baptista	21	8	4	9	31	33	44,44	1,48	1,57
6º	Ricardo Gomes	21	7	5	9	28	32	41,27	1,33	1,52
7º	Ney Franco	18	5	6	7	20	20	38,89	1,11	1,11
8º	Rubens Minelli	21	6	6	9	22	20	38,10	1,05	0,95
8º	Telê Santana	63	16	24	23	58	71	38,10	0,92	1,13
10º	Carlos Alberto Silva	24	3	17	4	26	27	36,11	1,08	1,13


Veja Também:

 Os dez jogos mais alternativos da história do Morumbi

 Morumbi recebe Colômbia x Catar, pela Copa América

 Os são-paulinos vencedores da Copa América

 A América aos pés do Tricolor pela primeira vez!

 Os são-paulinos na história da Copa América



▪ Assuntos relacionados: [SPFCpédia](#), [História](#), [Ranking](#), [Técnicos](#), [Ranking Histórico](#)

banco
inter

adidas

URBANO
Como faz bem.

PES2019
PRO EVOLUTION SOCCER

BRAHMA
Cerveja

MRV
Engenharia

AOC
SMART TV E MONITORES

NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

HOSPEDAGEM


EQUINIX
WHERE OPPORTUNITY CONNECTS